

DIDÁTICA, A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA NA SALA DE AULA: O CASO DO CURSINHO POPULAR GERAÇÃO NEAR (UNESP/ ARARAQUARA)

DIDACTIC, THE IMPORTANCE OF CLASSROOM PRACTICE: THE CASE OF CURSINHO POPULAR GERAÇÃO NEAR (UNESP/ ARARAQUARA)

Recebido em: 01/09/2024

Aceito em: 21/10/2024

Publicado em: 01/11/2024

Victor Cyriaco Lima¹ 

Maria Eduarda Cortez² 

Resumo: O presente artigo versa sobre a essencialidade da didática no contexto educacional, delineando-a como o epicentro do processo de transmissão e assimilação do saber. Para tanto, relata a experiência do Cursinho Popular Geração NEAR, um projeto de formação docente vinculado à Faculdade de Ciências e Letras da UNESP (Araraquara). Em uma análise introdutória, explora a concepção e aplicação da didática, realçando sua capacidade de moldar métodos de ensino em consonância com as demandas individuais dos educandos. Em seguida, apresenta a iniciativa por meio da retomada do seu Regimento e do seu Projeto Político Pedagógica, destacando sua potencialidade para promoção de uma formação crítica e para a garantia do acesso à universidade pela população socioeconomicamente vulnerável do município. Destaca, por fim, o impacto da iniciativa também na formação docente, sobretudo pela via do acesso a uma experiência prática e academicamente referenciada com a docência.

Palavras-chave: Didática; Formação de Professores; Educação Popular.

Abstract: This article deals with the essentiality of didactics in the educational context, presenting it as the epicenter of the process of transmitting and assimilating knowledge. To this end, it reports on the experience of Cursinho Popular Geração NEAR, a teacher training project linked to the Faculty of Sciences and Letters at UNESP (Araraquara). In an introductory analysis, it explores the conception and application of didactics, highlighting its ability to shape teaching methods in line with the individual demands of students. It then presents the initiative by reviewing its Rules of Procedure and Political Pedagogical Project, highlighting its potential for promoting critical education and guaranteeing access to university for the municipality's socio-economically vulnerable population. Finally, it highlights the initiative's impact on teacher training, especially through access to practical and academically referenced teaching experience.

Keyword: Didactic; Teacher training; Popular Education

INTRODUÇÃO

A Força do Professor

“Um guerreiro sem espada
sem faca, foice ou facão
armado só de amor

¹ Aluno de graduação em Letras da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP). E-mail: victor.cyriaco@unesp.br

² Aluna de graduação em Ciências Sociais da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) E-mail: maria.cortez@unesp.br

segurando um giz na mão
o livro é seu escudo
que lhe protege de tudo
que possa lhe causar dor
por isso eu tenho dito
Tenho fé e acredito
na força do professor.
(...)

Um arquiteto de sonhos
Engenheiro do futuro
Um motorista da vida
dirigindo no escuro
Um plantador de esperança
plantando em cada criança
um adulto sonhador
e esse cordel foi escrito
por que ainda acredito
na força do professor.”

Bráulio Bessa

Como diria a poeta e professora Míssola Arezza, professora de Arte da Educação Básica na esfera estadual e municipal, atuante na cidade de Mossoró-RN, a didática é “a sutil diferença entre um professor e uma pessoa comum” (AREZZA, 2016). Diante dessa afirmação, o eu-poético do cordel supracitado, ao abordar a força do professor, fala, certamente, sobre sua didática, haja vista o exímio trabalho de professores da rede pública que, em muitos casos, não tem condições mínimas para trabalhar, mas, mesmo assim, planta esperanças e arquiteta sonhos com sua didática. Dessa maneira, didática é um campo crucial no âmbito da educação, dedicado a estudar os métodos, técnicas e recursos utilizados no processo de ensino e aprendizagem (GAUTHIER, 1998). É através dela que os princípios teóricos são aplicados na prática da sala de aula, tornando-se tangíveis e eficazes. Ela, pois, permite a aplicação direta dos conceitos teóricos aprendidos, dando aos professores a chance de experimentar diferentes abordagens de ensino e avaliar sua eficácia em tempo real. Ademais, a sala de aula é um ambiente onde os educadores podem adaptar suas estratégias de acordo com as necessidades específicas dos alunos. Cada turma é única, com diferentes habilidades e estilos de aprendizagem, e a prática em sala de aula permite que os professores atendam a essas diversidades de forma mais eficaz.

A interação direta com os alunos proporciona, também, *feedbacks* imediatos sobre a eficácia das estratégias de ensino. Dessa maneira, os docentes em formação podem observar as reações dos alunos, identificar dificuldades de compreensão e ajustar suas abordagens conforme necessário. Além disso, a prática promove o desenvolvimento contínuo das habilidades pedagógicas dos professores, já que lidar com os desafios e situações do dia a dia da sala de aula os ajuda a aprimorar suas habilidades de gerenciamento de tempo, manutenção da disciplina e motivação dos alunos.

Sabendo disso, o Cursinho Popular Geração Near, vinculado à Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Campus Araraquara), atua diretamente na formação desses professores que estão em formação. Muitas áreas do conhecimento utilizam do ditado popular “a prática leva à perfeição” para afirmar que a experiência é de extrema importância para um profissional competente. Na área da educação, os saberes docentes se mostram relevantes para a ampliação do repertório de estratégias didáticas e conversam diretamente com a prática (TARDIF, 2002, p. 56 - 111). É por isso, portanto, que o Cursinho Popular Geração Near se faz tão necessário, pois auxilia os discentes da universidade a se tornarem professores, fazendo com que atuem, testem, errem e acertem. Ademais, a formação de professores competentes não faz diferença somente ao docente em formação, mas também interfere no meio social em que é inserido.

Este texto, pois é um relato de experiência que se ocupa da formação de professores em um espaço não escolar e não integrante da educação básica - a saber, o Cursinho Popular Geração Near. Interessa, aqui, apresentar o projeto e seus objetivos, bem como as iniciativas de formação de professores que são encampadas em torno dele. Para tanto, este relato se organizará em quatro partes. Na primeira, “metodologia”, será brevemente apresentado o referencial teórico que organiza a concepção de educação popular e de prática docente do projeto, como também o referencial metodológico que valida a construção deste relato de experiência. Os próximos dois tópicos - a saber, “O cursinho popular Geração Near, trajetória e formação” e “Formar professores em um cursinho popular” - referem-se ao desenvolvimento do relato em si. No primeiro, objetivou-se apresentar o projeto pela via da forma como ele se enuncia no seu Projeto Político Pedagógico e Regimento, ao passo que no segundo são listadas as práticas encampadas em torno da formação docente neste espaço, aqui enunciadas também como parte dos resultados e discussões do projeto. Por fim, em considerações finais, é retomada a importância do cursinho popular como espaço de prática do magistério, reforçando também seu papel no acesso à universidade pública.

METODOLOGIA

Em que pese a paulatina expansão da rede física, da obrigatoriedade formal e do número de matrículas na educação básica, são ainda persistentes os mecanismos de exclusão que se fazem ver, sobretudo, em taxas de reprovação e evasão escolar (GIL, 2023), e também na estruturação e manutenção de instituições escolares bastante diferentes entre si (GIL, 2021, p. 377 - 416). Como exemplo, podem-se citar a existência concomitante das redes pública e privada, o oferecimento de aulas em períodos diurnos e noturnos e de matrículas em níveis profissionalizantes e propedêuticos. Dito de outra forma, apesar da educação básica ter sua obrigatoriedade constitucionalmente assegurada, não se trata da mesma educação a ser oferecida para todos.

Tamanha diversidade das ofertas escolares dá sinais de que, embora a matrícula em uma instituição de ensino seja realidade para a maioria das crianças e jovens brasileiros, ela não é garantidora da igualdade dos acessos e das condições de permanência. Para além dessas diferenciações estruturais, também a escola tende a “fracassar” mais com alguns públicos do que com outros. Não por acaso, a literatura sobre o tema tem assinalado para o perfil sociorracial e de gênero dos estudantes com maior índice de reprovação (CARVALHO, 2004; CAPRARA, 2020), bem como para a distribuição espacial das unidades escolares cujos alunos possuem melhor desempenho (ERNICA, 2020; KOSLINSKI, ALVES, LANGE, 2013).

É, pois, considerando os mecanismos de manutenção de desigualdades existentes na estrutura educacional, mas entendendo as potencialidades que a demanda por escolarização pode trazer para a sua expansão e aparelhamento que os cursinhos populares se organizam (WHITAKER, 2010). Sobretudo no caso do Cursinho Popular Geração Near, tema deste relato de experiência, o projeto de aprovação dos estudantes no vestibular caminha ao lado da formação docente de seus professores. Também devido ao caráter eminentemente prático desse processo, este relato se organiza de modo a apresentar, de maneira informativa, referenciada, dialogada e crítica (MUSSI; FLORES; ALMEIDA, 2021), a experiência encampada do ponto de vista de seus coordenadores pedagógicos e administrativos, docentes e discentes.

O CURSINHO POPULAR GERAÇÃO NEAR - TRAJETÓRIA E FORMAÇÃO

O Cursinho Popular "Geração NEAR" é uma iniciativa extensionista da Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara e vinculado à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) que busca levar o

conhecimento produzido na universidade para a comunidade local. Há 15 anos, o cursinho acolhe alunos das escolas públicas, oferecendo aulas ministradas por professores voluntários, bolsistas da graduação e pós-graduação da UNESP, sendo atualmente coordenado pelo professor Alexandre Campos e pela professora Carolina Cechella Philippi. O principal objetivo do cursinho é proporcionar as ferramentas e habilidades necessárias para que os estudantes das camadas populares possam ingressar na universidade pública, fomentando assim a educação popular e gratuita como complemento ao Ensino Básico. Ao longo dos anos, o projeto tem formado alunos que ingressaram em instituições de ensino superior públicas e privadas, bem como aqueles que entraram no mercado de trabalho ou se tornaram professores de outros cursinhos populares.

Tratando-se de um projeto de extensão, o Cursinho está vinculado à Universidade Estadual Paulista “Júlio Mesquita Filho” (UNESP), sendo esta uma instituição pública e gratuita do município de Araraquara. O Near é um cursinho pré-vestibular que atende alunos ou egressos do ensino médio, sendo eles de escolas públicas ou bolsistas de escolas privadas. Como o cursinho se localiza no Centro Cultural Profs. Waldemar e Heleieth Saffioti, que também é vinculado ao campus, a iniciativa divide espaço com outras atividades acadêmicas e culturais e tem acesso a serviços terceirizados no local, tais quais segurança e limpeza. As aulas são ministradas no período da tarde, por alunos dos cursos de graduação da UNESP Araraquara.

A equipe é composta por dois coordenadores que são docentes na universidade, dois coordenadores discentes - sendo um coordenador administrativo e um pedagógico - um auxiliar administrativo e 16 professores. A Coordenação Geral, composta pelo vice-diretor da FCLAR, é encarregada dos trâmites legais e burocráticos, enquanto a Coordenação Docente elabora planejamentos e relatórios anuais, entre outras atribuições. A Coordenação Administrativa realiza reuniões, organiza documentos e participa de processos seletivos, enquanto a Coordenação Pedagógica se encarrega do calendário anual do Programa de Formação Docente e da avaliação de rendimento, planejamento de simulados e outras atividades. Os professores, por sua vez, se dividem entre as seguintes disciplinas: álgebra, filosofia, gramática, inglês, sociologia, história geral e do Brasil, química orgânica, biologia, física, redação, geometria, geografia, literatura, química e interpretação de texto. Ademais, cada professor dedica vinte horas semanais às atividades do projeto,

tendo direito de solicitar monitores para realização de plantões de dúvidas das suas respectivas matérias (Cursinho Geração NEAR, 2024)³.

O processo seletivo para alunos ocorre anualmente de maneira remota e prioriza alunos de baixa renda e/ou em situação de vulnerabilidade, mediante critérios socioeconômicos e redação de carta de interesse. Ele ocorre em duas etapas, levando em consideração critérios socioeconômicos e redação de interesse. A matrícula dos alunos selecionados é realizada por convocação, garantindo a ocupação das vagas disponíveis e abrindo possibilidade de inscrições para vagas remanescentes posteriormente. Os estudantes selecionados têm responsabilidades como frequência mínima, participação em simulados e respeito às normas estabelecidas.

É relevante destacar que o cursinho geração NEAR se posiciona na contramão do que vem sendo apresentado pelo currículo Paulista e pelas propostas da Base Nacional Comum Curricular ao deliberadamente optar por manter todas as matérias que são conteúdo de vestibular. Reforça, assim, seu objetivo de manter uma formação completa em conteúdo para o desenvolvimento do senso crítico e preparação para o vestibular, com o fim de minimizar as disparidades entre as redes pública e privada de ensino.

O Cursinho Geração NEAR, enquanto projeto de extensão da UNESP de Araraquara, adota como filosofia a democratização da educação e o acesso equitativo à universidade, visando complementar o ensino oferecido pelas escolas públicas e proporcionar uma formação de qualidade. Diante do desafio da falta de estrutura do ensino público, o projeto busca desenvolver o pensamento crítico e cidadão nos alunos, preparando-os para o acesso à universidade e às oportunidades sociais. Para alcançar esses objetivos, o Cursinho oferece aulas diárias, acompanhamento pedagógico e atividades extracurriculares, contando com uma equipe composta por acadêmicos dos diversos cursos da UNESP. Esses professores, em sua maioria, atuam voluntariamente, sendo contemplados com bolsas de estudo em alguns casos.

Em resumo, o PPP do Cursinho Geração NEAR reflete sua missão de democratizar a educação e preparar os alunos para o ensino superior, promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo

³ O Cursinho Geração NEAR anualmente revisa o PPP e o Regimento com todos os professores. Nesse período, são feitas alterações e atualizações desse documento, sendo a última sendo datada de março de 2024 e a primeira de novembro de 2021. Além disso, alunos, responsáveis e comunidade têm acesso a esses documentos, promovendo transparência e alinhamento de expectativas.

e inclusivo. Além disso, o cursinho tem como objetivo formar professores qualificados, preparados e com experiência em sala de aula, para que esses profissionais possam ampliar a educação e contribuir para a formação de alunos em outros espaços educacionais no futuro.

FORMAR PROFESSORES EM UM CURSINHO POPULAR

O Cursinho Geração NEAR, conforme estabelecido no regimento e no Projeto Político Pedagógico (PPP), transcende a mera preparação para vestibulares. Trata-se de um projeto de extensão da Universidade, com o propósito de retribuir à sociedade o investimento estatal na educação superior. Não se trata, portanto, de um ato de caridade, mas sim de uma iniciativa extensionista com potencial transformador, capaz de alterar a perspectiva de numerosos alunos que antes não vislumbravam a possibilidade de ingresso em uma universidade pública, nem a construção de uma carreira significativa além da simples obtenção de um emprego, após uma educação de qualidade.

Além disso, o projeto visa também a formação de professores. É por isso que os docentes do cursinho são alunos de graduação ou pós-graduação da UNESP. Dessa forma, esses estudantes adquirem prática em sala de aula e experiência enquanto ainda estão em formação. Para facilitar esse processo, o cursinho conta com coordenadores discentes que são professores na graduação e que atuam no projeto de extensão, fornecendo suporte aos colegas que estão em aprendizado prático.

Essa formação ocorre por meio de reuniões pedagógicas, cujo objetivo é discutir as experiências em sala de aula, resolver problemas, oferecer embasamento teórico e prático para a atuação docente, além de trazer temas e convidados externos para debates que enriqueçam a formação dos professores. Embora essas reuniões sejam geralmente presenciais, em algumas situações são realizadas virtualmente. Elas abordam diversos contextos e servem como espaço para discussões sobre demandas trazidas pelos próprios professores, visando à resolução de problemas e ao aprimoramento contínuo.

Ademais, fica a cargo do coordenador discente pedagógico, em conjunto com algum coordenador docente, a escolha de textos teóricos que dialoguem com alguma demanda que esteja ocorrendo naquele período. Como exemplo, citam-se duas das leituras feitas no ano de 2023, no qual os professores encontraram dificuldades iniciais para lidar com a turma e, em nome disso, foram feitas duas leituras basilares. A primeira, de autoria de Júlio Groppa Aquino (1998), versava sobre a indisciplina na sala de aula e abordava os possíveis motivos para tais comportamentos, como tentar

resolvê-los e quais estratégias pedagógicas para canalizá-los em prol da efetividade da aula. Ademais, utilizou-se também o texto de Marília Pinto de Carvalho (2004) para discutir sobre os alunos racializados, frisando a mais coerente abordagem das temáticas dentro de sala de aula.

Além das reuniões coletivas, são realizados acompanhamentos individuais, nos quais os coordenadores discentes fornecem *feedback* aos professores, visando ao aperfeiçoamento e à aprendizagem contínua. Da mesma forma, os professores aproveitam esses atendimentos para esclarecer dúvidas e discutir questões individuais relacionadas ao seu desenvolvimento profissional.

Além de formar professores, o Cursinho Geração NEAR, também é um lugar de feitura e divulgação de ciência. Todos os professores, principalmente os bolsistas, são orientados a apresentarem sua vivência no CIC (Congresso de Iniciação Científica) da Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara a fim de ouvir dos professores mais experientes conselhos que aprimorem suas e divulguem na Universidade os trabalhos desenvolvidos dentro de sala de aula. Vários projetos de diversas temáticas já foram apresentados e premiados pela banca de comissão científica avaliadora. Dentre eles, pode-se destacar os projetos da ex coordenadora discente Vitória Santos, mestranda na UFRJ, que intitula-se “O papel do cursinho popular na contribuição da formação para as relações étnico-raciais”, o trabalho do ex coordenador discente pedagógico Jhonatan Richard Vieira de Oliveira, “Percepções de estudantes sobre ensino de ciência e questões ambientais: contribuições de um cursinho popular” e a apresentação do atual coordenador pedagógico e professor de redação, Victor Cyriaco, com o projeto “A música e o Vestibular: o uso do gênero como um repertório sociocultural necessário”, que foi premiado com menção honrosa. Neste último, foi avaliado o uso de repertórios utilizados nas redações a fim de identificar o letramento dos alunos com o uso da música como estratégia pedagógica com potencial de formar leitores e escritores mais críticos.

Nossos professores são, em maioria, licenciandos dos cursos de humanidades e linguagens da UNESP de Araraquara, haja vista a pouca procura dos cursos de exatas para compor o time. Diante disso, é importante ressaltar que a diversidade de formações entre os professores pode enriquecer o ambiente educacional, proporcionando diferentes perspectivas, experiências e habilidades. No entanto, é fundamental garantir que haja um equilíbrio adequado entre as diferentes áreas do conhecimento, de modo a oferecer uma formação abrangente e de qualidade aos estudantes. Portanto, o NEAR sempre pretende garantir um time com diversidade cultural e de diferentes áreas do

conhecimento, fazendo divulgações dentro do Instituto de Química da Unesp e da Faculdade de Odontologia, fora a FCLAR.

O cursinho tem em média 40 vagas por ano, organizadas em somente uma sala de aula. Por ser um cursinho pré vestibular, não há avaliações com o objetivo de aprovação ou reprovação, e tampouco repetência. Assim sendo, sua efetividade é avaliada pelo número de aprovações em vestibulares. Segundo o regimento e projeto político pedagógico, a meta é que as aprovações nos vestibulares alcancem o índice de 40%. Essa meta vem se concretizando nos últimos anos, como demonstrado na tabela abaixo. Além disso, ao analisarmos o ano de 2023 (que se iniciou com 30 alunos matriculados e finalizou com 20), destaca-se a marca de 14 aprovações em diversas universidades.

TABELA 1 – TAXA DE APROVAÇÃO DE DISCENTES DO CURSINHO POPULAR GERAÇÃO NEAR (2019 - 2023).

ANO	APROVAÇÕES UNESP	APROVAÇÕES UNIVERSIDADES PÚBLICAS	APROVAÇÕES UNIVERSIDADES PRIVADAS	APROVAÇÕES UNIVERSIDADES PRIVADAS COM BOLSA	TOTAL
2019	6	3	1	2	12
2020	9	4	1	2	16
2021	2	6	0	1	6
2022	14	18	0	0	18
2023	14	14	0	0	14

Fonte: Acervo do cursinho, Projeto Político Pedagógico, 2024.

Por fim, em 2024 a iniciativa completa 15 anos. Como forma de celebrar esta data, os professores terão formações pedagógicas e os discentes realizarão visitas a universidades e empresas. Pretende-se, nesse movimento, que os alunos tenham contato com o futuro de suas profissões ainda dentro do cursinho, já que esse contato nem sempre é possibilitado pela via da educação formal. Outrossim, esse movimento os ajuda a ocupar espaços que antes eles não pensariam em ocupar, já que o sistema em que estão inseridos, por muitas vezes, os doutrina a sair da escola e ir direto ao

mercado de trabalho, suprimindo, assim, a ideia de que existem outras oportunidades, como um curso de graduação. Além disso, far-se-á uma edição especial da tradicional festa junina dos cursinhos populares de Araraquara⁴, a fim de arrecadar fundos para o funcionamento em excelência do projeto, com presença de autoridades das cidades, discentes, docentes e seus convidados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cabe, por fim, destacar que a sala de aula é o lugar em que o conhecimento é contextualizado e aplicado à vida real. Nesse movimento, cabe aos professores utilizar exemplos concretos e situações do cotidiano para tornar os conceitos mais relevantes e significativos para os alunos. Assim, a prática é essencial para a eficácia do processo de ensino e aprendizagem. Ela proporciona, sobretudo, um ambiente dinâmico e enriquecedor, no qual o aprendizado acontece de forma eficaz e satisfatória para todos os envolvidos.

Este relato de experiência, pois, destacou como o cursinho não se limita apenas a preparar alunos para vestibulares, mas também investe na formação de docentes, proporcionando-lhes prática em sala de aula, embasamento teórico e experiências enriquecedoras. Através de reuniões pedagógicas, acompanhamentos individuais e oportunidades de pesquisa e apresentação de trabalhos, os professores em formação têm a chance de desenvolver suas habilidades didáticas e pedagógicas, contribuindo para uma educação de qualidade.

Além disso, os resultados apresentados mostram o impacto positivo do cursinho na vida dos alunos, com taxas consistentes de aprovação em vestibulares ao longo dos anos. Essas aprovações não apenas representam o sucesso individual dos estudantes, mas também evidenciam o poder transformador da educação quando aliada a projetos inclusivos e comprometidos com a formação integral dos alunos.

Nesse sentido, a pesquisa na área da educação, especialmente em iniciativas como o Cursinho Geração NEAR, é fundamental para entendermos os desafios enfrentados pelos estudantes e os métodos eficazes de apoio e preparação. Os resultados obtidos não só validam a importância desses

⁴ Cabe destacar que, para além do Geração Near, a Unesp de Araraquara conta também com o Cursinho Unificado do Campus de Araraquara (CUCA), vinculado ao Instituto de Química. Dentre as ações conjuntas de ambos os cursinhos, cabe destacar a festa junina anualmente realizada na Chácara Sapucaia, sede do Cursinho Popular Geração Near.

projetos, mas também fornecem *insights* valiosos para aprimorar e expandir essas iniciativas no futuro.

Portanto, o Cursinho Popular Geração NEAR não apenas oferece uma chance de acesso à educação superior para os alunos de baixa renda, mas também atua como um agente de mudança social ao formar professores comprometidos, qualificados e capacitados para enfrentar os desafios da educação brasileira. É através de projetos como esse que podemos vislumbrar um futuro mais justo e igualitário, onde todos os indivíduos tenham a oportunidade de alcançar seu potencial máximo através da educação.

REFERÊNCIAS

AQUINO, Júlio Groppa. A indisciplina e a escola atual. **Revista Faculdade de Educação**, São Paulo, v.24, n.2, p.181-204, jul./dez. 1998

CAPRARA, Bernardo Mattes. Condição de Classe e Desempenho Educacional no Brasil. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 45, n. 4, e93008, 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/2175-623693008>.

CARVALHO, Marília Pinto. O fracasso escolar de meninos e meninas: articulações entre gênero e cor/raça. **Cad. Pagu**, v. 22, Jun. 2004. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-83332004000100010>.

CURSINHO POPULAR GERAÇÃO NEAR. **Projeto Político Pedagógico**. Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara - Unesp. Araraquara, SP: 2022. Disponível em <https://docs.google.com/document/d/1wwxLJF3R4IVTh2NNoEEso6Xuk-7iHshJ/edit>. Acesso 1 de maio de 2024.

CURSINHO POPULAR GERAÇÃO NEAR. **Regimento Interno**. Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara - Unesp. Araraquara, SP: 2021 Disponível em <https://docs.google.com/document/d/1rP44Cz-ocFSDxL8FhmEpXzq4vQdR-I-1fE96gNu6OPw/edit>. Acesso 1 de maio de 2024.

ÉRNICA, Maurício; RODRIGUES, Érica Castilho. Desigualdades educacionais em metrópoles: território, nível socioeconômico, raça e gênero. **Educação e Sociedade**, 2020.

GAUTHIER, Clemont. **Por uma teoria da pedagogia**: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. Ijuí: Unijuí, 1998.

GIL, Natália de Lacerda. **Exclusionary Rationalities in Brazilian Schooling**: Decolonizing Historical Studies. Routledge (2023).

GIL, Natália de Lacerda. Escola democrática, meritocracia e seletividade. In: VIEIRA, Carlos Eduardo (org). **História da educação: democracia e diversidade cultural**. 1ed. Campo Grande: Ed. Oeste, 2021, p. 377 - 416.

KOSLINKSKI, Mariane Campel; ALVES, Fátima.; LANGE, **Wolfram Johannes**. . Desigualdades educacionais em contextos urbanos: um estudo da geografia de oportunidades educacionais na cidade do Rio de Janeiro. **Educação & Sociedade**, 34(125), 1175-1202, 2021.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60-77, out. 2021.

TARDIF, Maurice. Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério. In: TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. Pág. 56 - 111.

WHITAKER, Dulce Consuelo Andreatta. **Revista brasileira de orientação profissional**, São Paulo, v. 11, n. 2, p. 289-297, dez. 2010. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902010000200013&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 28 abr. 2024.